



CAPTA - Cuidado Atento para Transformar o Autismo: Investigação de Fatores de Risco e Desenvolvimento de Materiais Educativos para o Diagnóstico Precoce.

Centro de Excelência 28 de Janeiro

Autoras: Ana Karla Gois da Silva, Luana de Oliveira Santos, Taislaine Alves Gois

Orientador(a): Lark Soany Santos

Coorientador(a): Edson de Jesus Oliveira

E-mail para contato: quimicalark@gmail.com

INTRODUÇÃO

Em 2025, estima-se que 1 em cada 31 crianças nos Estados Unidos estará dentro do espectro do autismo, de acordo com o CDC.



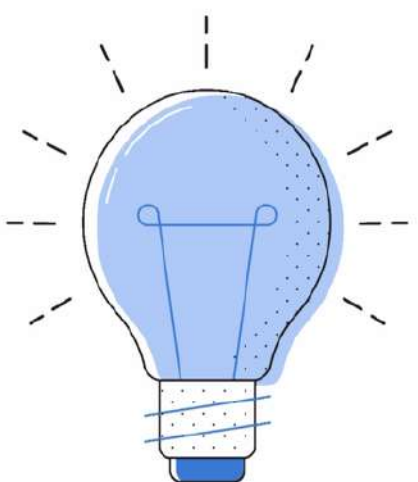
No Brasil, mais de 2 milhões de pessoas vivem com esse distúrbio, mas o diagnóstico precoce ainda enfrenta barreiras, principalmente em regiões vulneráveis.

PROBLEMATIZAÇÃO

O Kit CAPTA é funcional, utilizável e eficaz no apoio à organização da observação precoce de sinais de risco no desenvolvimento infantil em contextos escolares e comunitários?



OBJETIVOS



Desenvolver, aplicar e avaliar a usabilidade do Kit CAPTA como ferramenta educativa para a observação precoce de sinais de risco no desenvolvimento infantil em contextos escolares e comunitários.

- Desenvolver o Kit CAPTA com base em marcos do desenvolvimento infantil.
- Torná-lo acessível, lúdico e culturalmente adaptado para pais e educadores.
- Aplicá-lo em contextos escolar e comunitário.
- Avaliar sua funcionalidade e clareza de uso.
- Verificar sua contribuição para a organização da observação do desenvolvimento infantil e apoio ao encaminhamento precoce.

METODOLOGIA



Implementar o kit em escolas e comunidades.

Elaboração do questionário

Aplicação do questionário

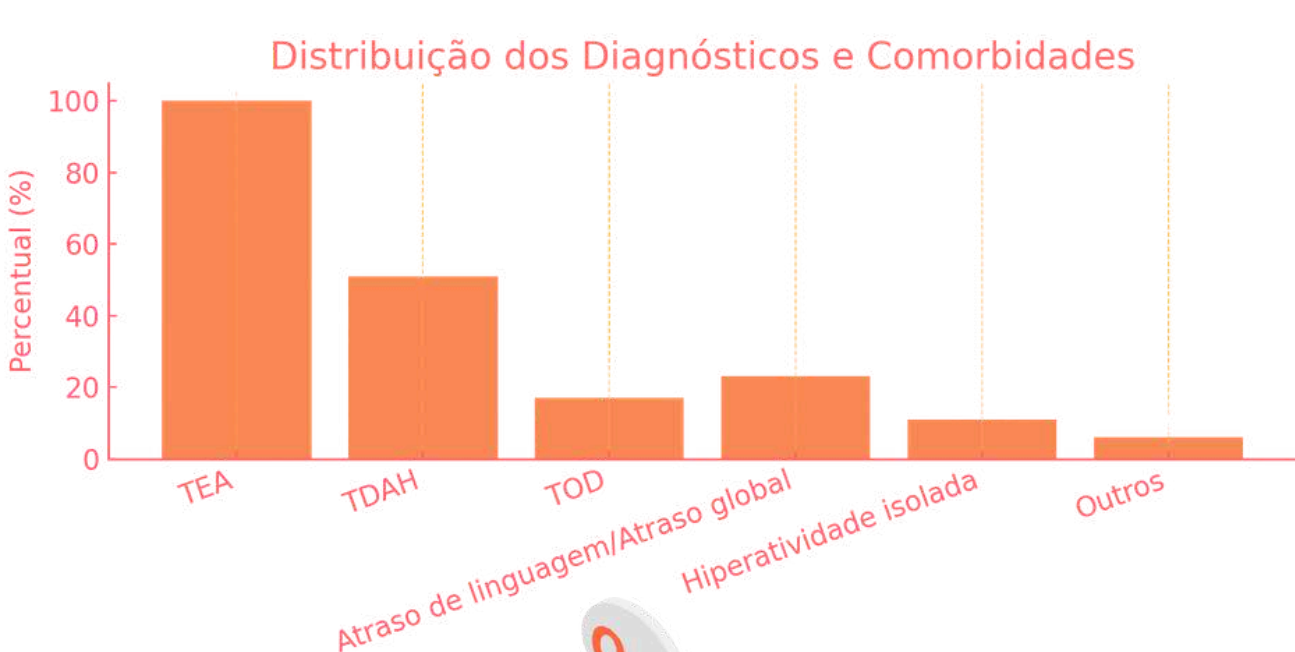
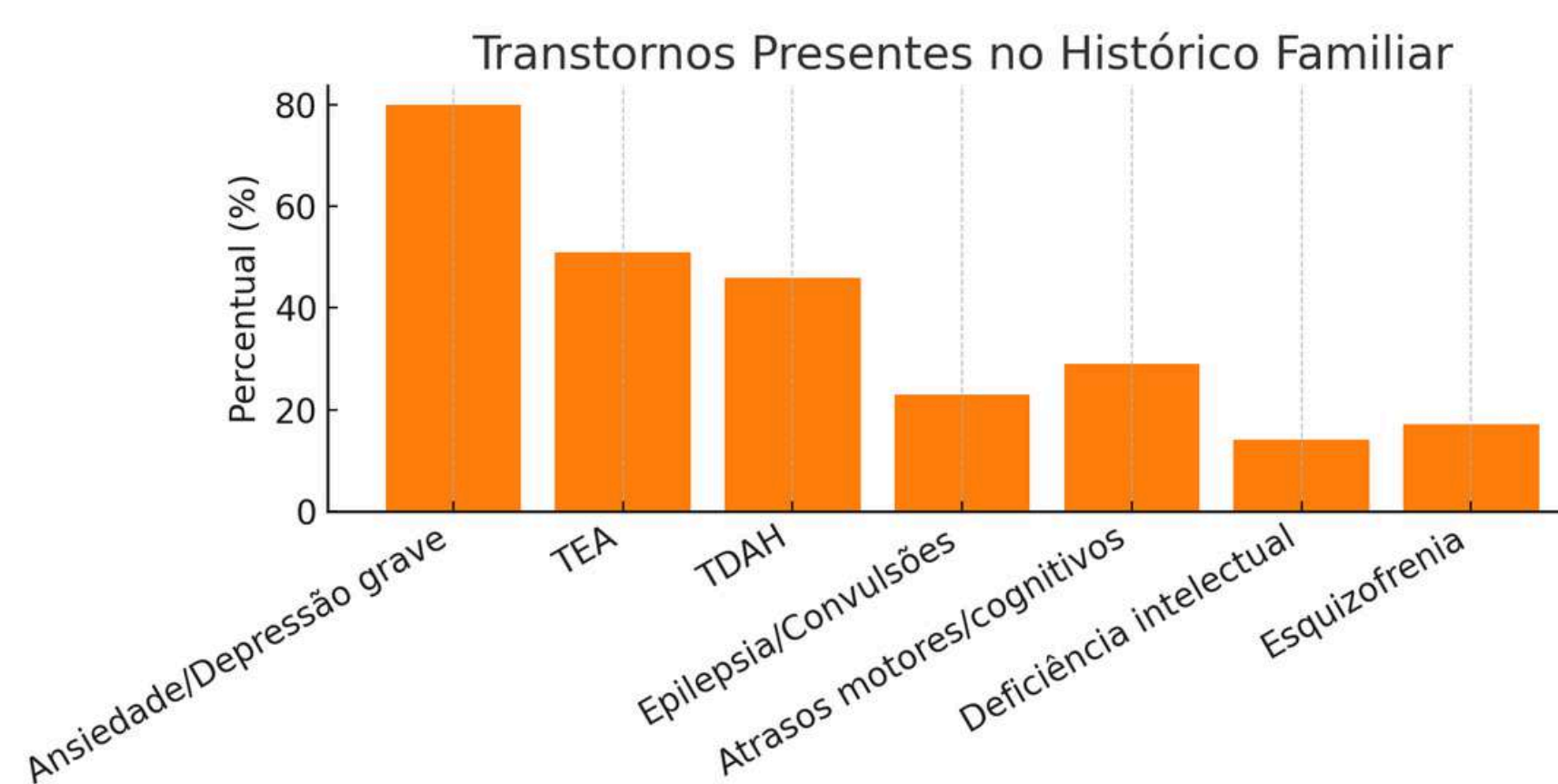
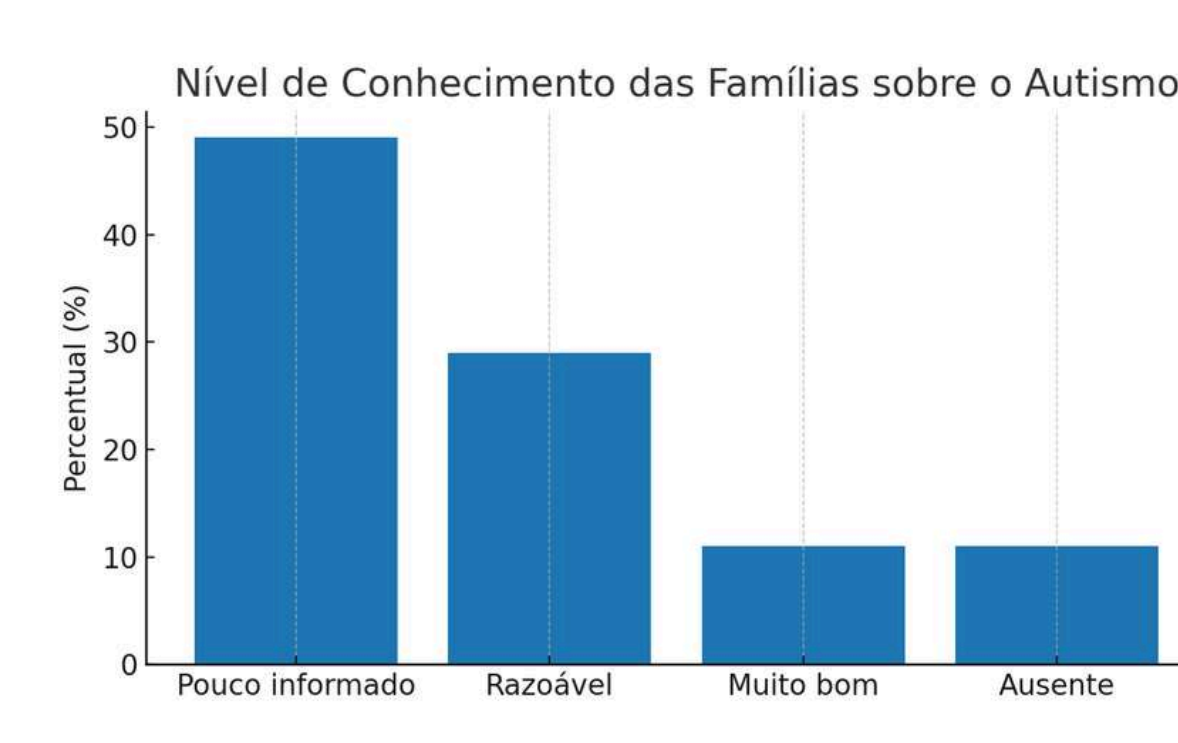
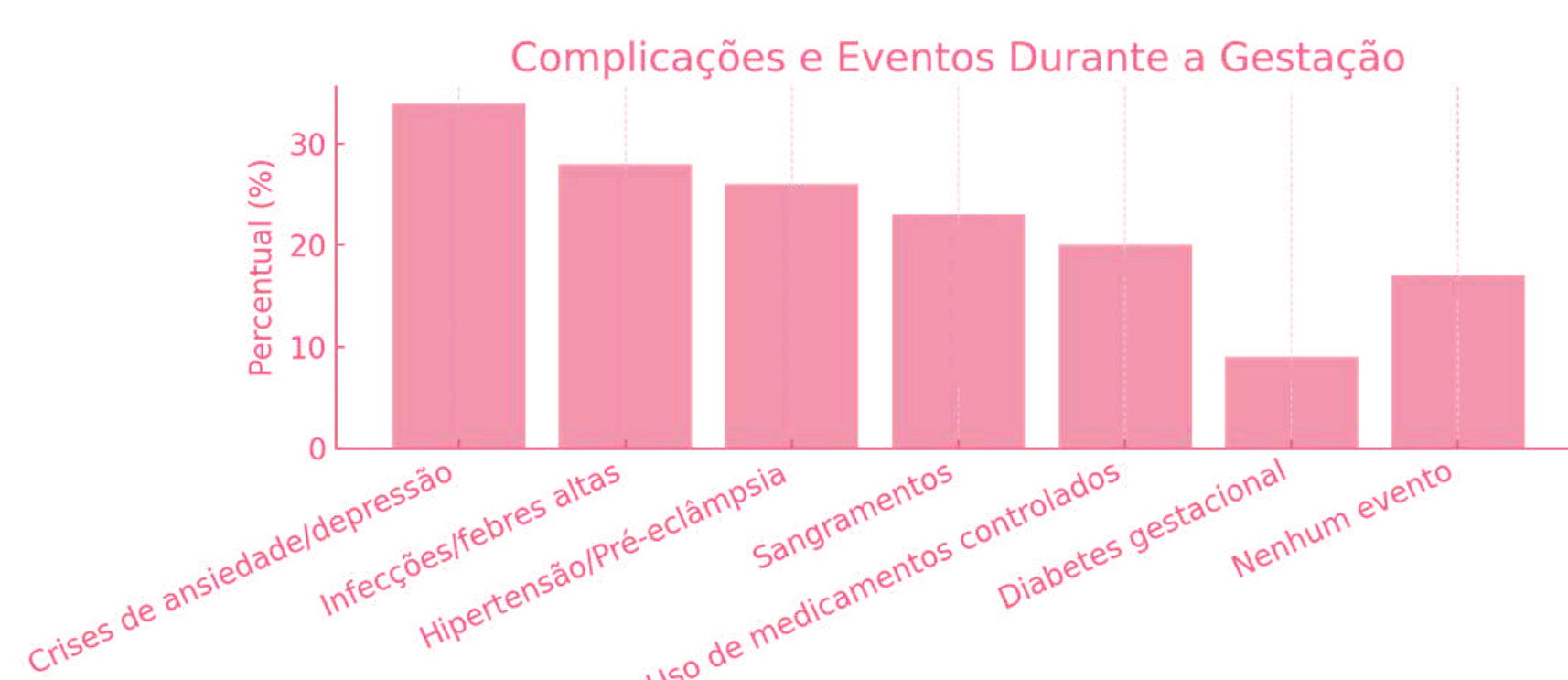
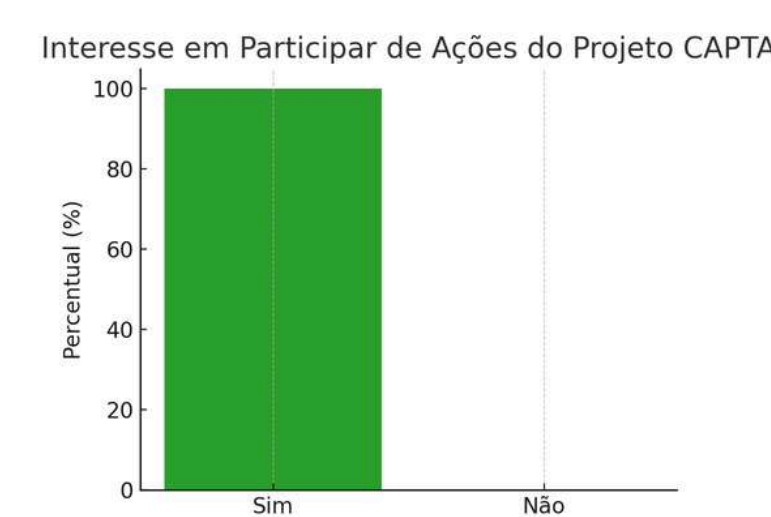
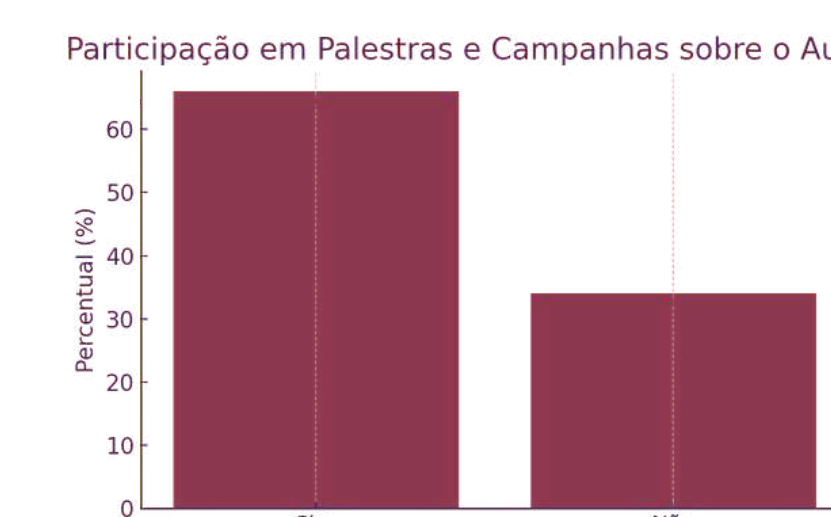
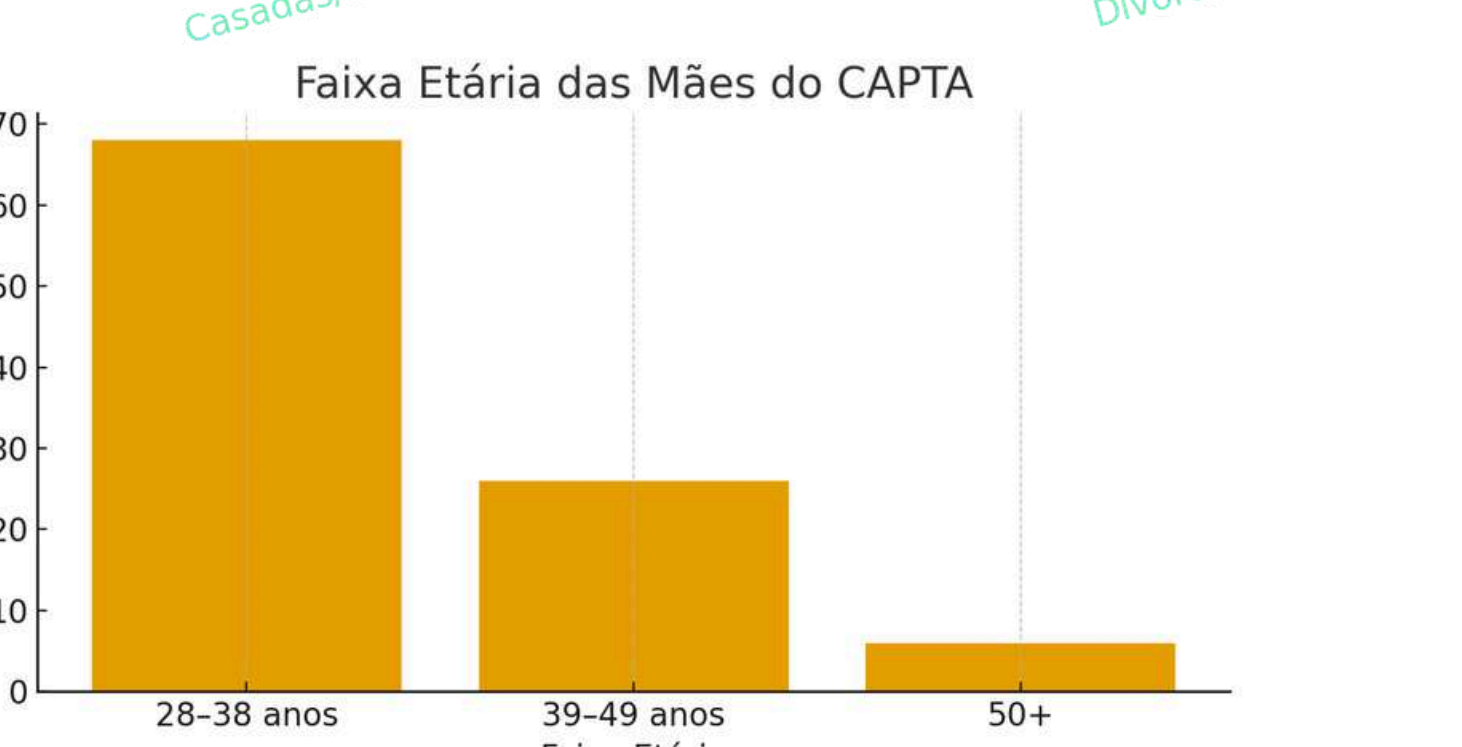
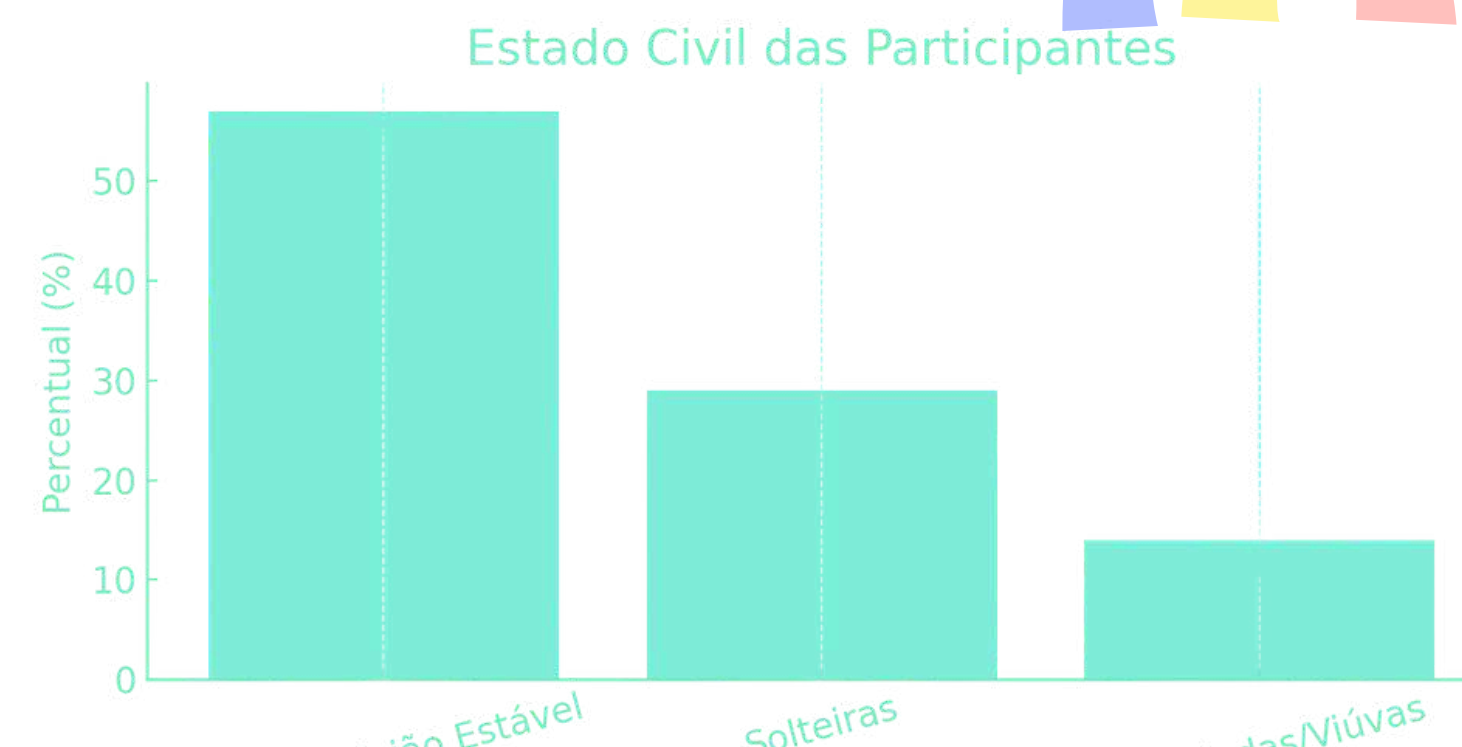
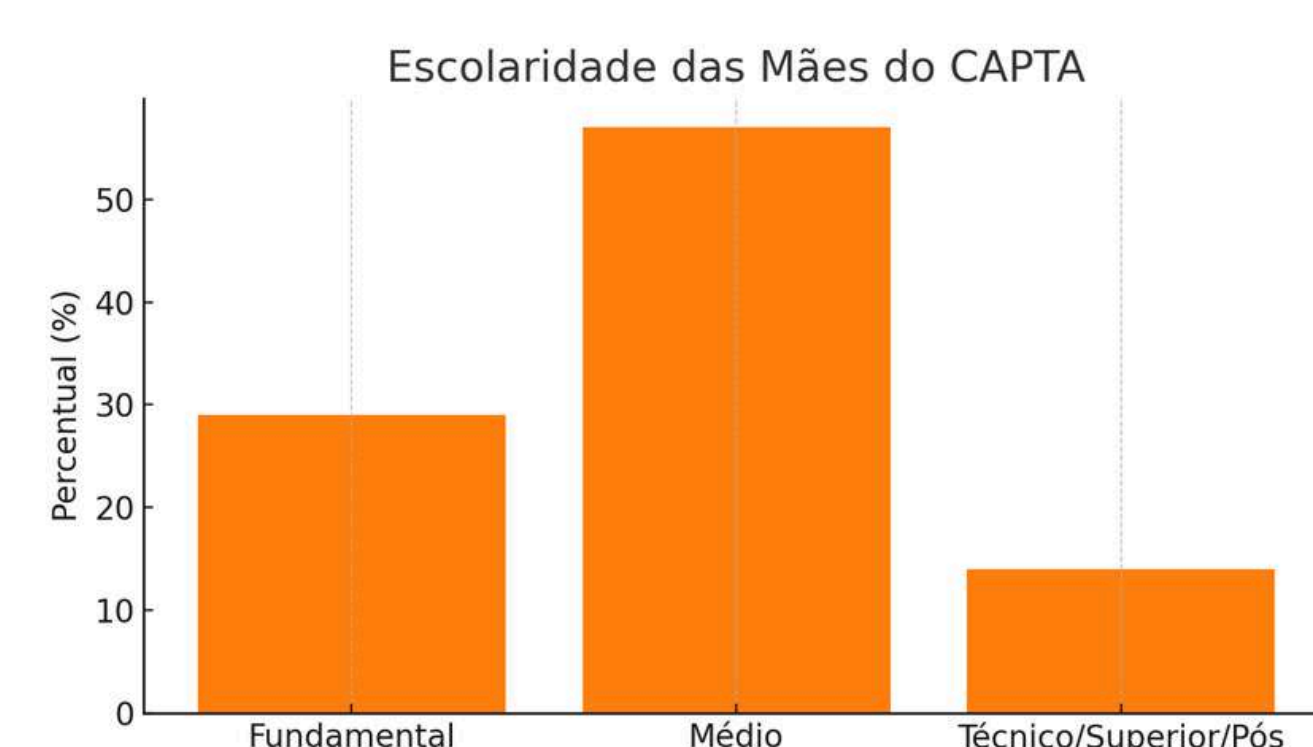
Análise preliminar dos dados gestacionais, sociais, genéticos e ambientais.

Criação do Kit CAPTA

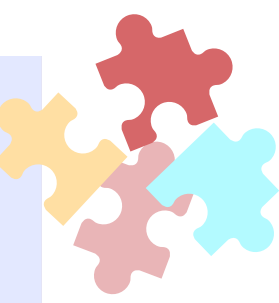
Validação por profissionais do setor



RESULTADOS E DISCUSSÕES



CONCLUSÃO



O projeto CAPTA, desenvolvido com base na escuta das mães, identificou fatores de risco pouco discutidos e destacou a importância do diagnóstico precoce do TEA. A falta de informação ainda atrasa esse diagnóstico, mas o Kit CAPTA tem se mostrado eficaz no reconhecimento dos sinais iniciais, promovendo a inclusão e empatia nas comunidades. Alinhado aos objetivos da pesquisa, o kit contribui para a organização sistemática da observação e apoio ao encaminhamento precoce. O projeto reflete os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e inspira políticas públicas mais eficazes. Como resultado, foi integrado ao Plano Municipal de Saúde de Monte Alegre para os próximos quatro anos, gerando impacto positivo na vida das famílias.

REFERÊNCIAS



"Transformar o futuro começa com um olhar cuidadoso e acolhedor para o presente."

- DURKIN et al., 2010. Desigualdade socioeconômica na prevalência do transtorno do espectro autista. PLoS One.
- SCHNEIDER, GREYER e JESTE, 2014. Exposições infecciosas e transtorno do espectro autista. Neurotoxicologia.
- RASMUSSEN et al., 2019. Vírus Zika e defeitos congênitos — Revisão das evidências. New England Journal of Medicine.
- MODABERNIA, VELTHORST e REICHENBERG, 2017. Fatores de risco ambientais para o autismo. Psiquiatria Biológica.
- ZWAIENBAUM et al., 2015. Identificação precoce e intervenções para o transtorno do espectro autista. Pediatria.

AGRADECIMENTOS



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO E CULTURA



SERGIPE GOVERNO DO ESTADO

